

PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA: ENSINO MÉDIO

META

Apresentar algumas recomendações dos PCNs para a prática do ensino de História no ensino médio.

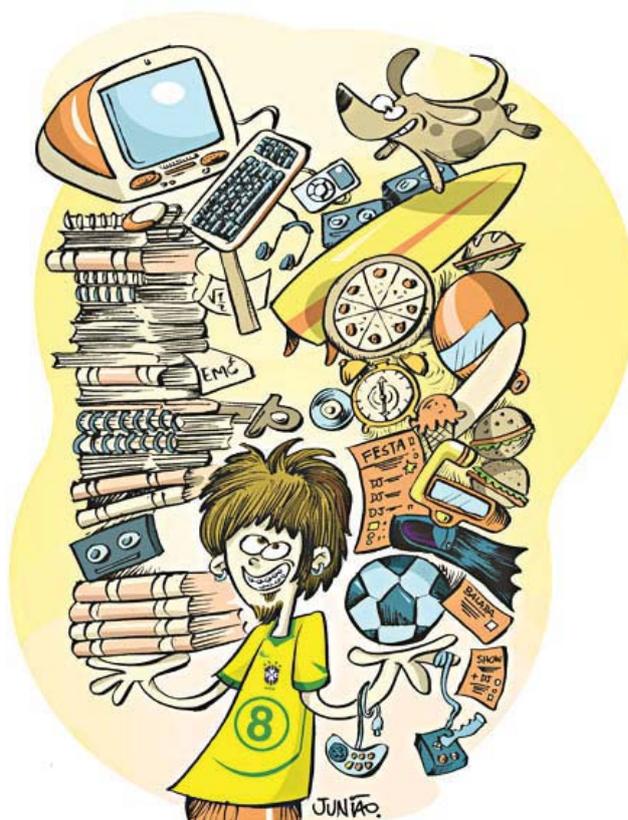
OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

apresentar subsídios que o ajudem a pensar uma aula de História para alunos do ensino médio.

PRÉ-REQUISITOS

Conteúdos das aulas 3, 4 e 7.



(Fonte: <http://nteitaperuna.blogspot>).

INTRODUÇÃO

Caros alunos, depois de uma reflexão em torno de aspectos que envolvem o ensino de História no ensino fundamental, é hora de nos debruçarmos sobre a realidade do ensino médio, onde as questões anteriormente pensadas e orientadas ganham outra perspectiva, capaz de pensar sobre a maturidade que a prática de ensino de História alcançou nos últimos anos no Brasil, principalmente após a implantação dos PCNs de História, também para esse nível.

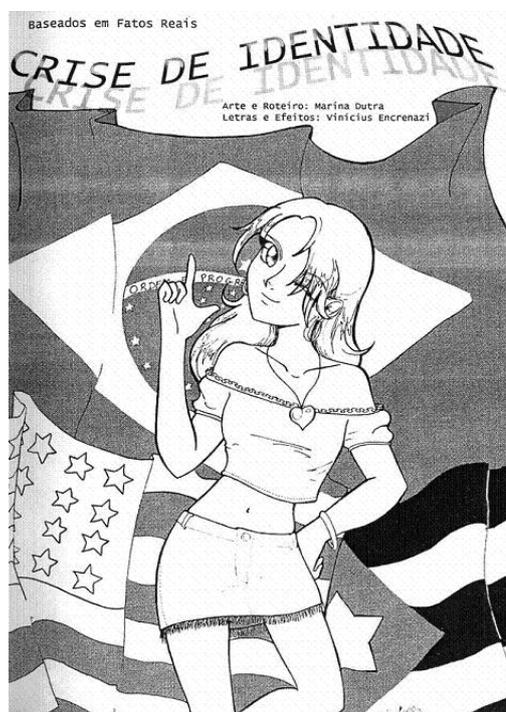


(Fonte: <http://mariaaparecida.files.wordpress.com>).

Comumente, quando se fala de ensino médio, não há como se desassociar da ideia consagrada, principalmente pelo senso-comum, de que este prepara o aluno exclusivamente para o vestibular, o que, em termos de ensino de História, conota uma prática ainda mais decorativa, frente à maneira que essas seleções cobram do aluno.

Entretanto, as orientações pedagógicas presentes nos PCNs, por exemplo, veem a inserção da História como disciplina escolar no ensino médio como a possibilidade de ampliação dos estudos sobre problemas da contemporaneidade, e esse deve ser o foco, sem abrir mão da preparação para os exames vestibulares. Mais do que meros marcadores de “x”, é preciso que o aluno do ensino médio, a exemplo do nível anterior, seja convidado a abstrações ainda maiores, que o envolvam decisivamente com a sua realidade e o ajude a ter suas escolhas e a elaborar seus propósitos. Uma educação histórica para a vida.

Nesse nível de ensino, a disciplina História será importante para o aluno no sentido de que ele vive em uma sociedade marcada pela pluralidade e pela existência de várias representações sociais. Para tanto, serão exigidas dele outras e novas competências e habilidades, tais como: leitura, análise, contextualização e interpretação, com vistas a firmar laços de identidade e de cidadania.



(Fonte: http://www.peter_rogerhq.blogspot.com.br).

Uma perspectiva mais humanista perpassa os conteúdos de História do ensino médio. Para tanto, tão importante no ensino fundamental, o conceito de tempo assume um papel decisivo, dado que, agora, é mister que ele possa ser compreendido em toda a sua complexidade, para além das vivências pessoais, psicológicas e até mesmo fisiológicas. “No nível médio de ensino, é preciso igualmente que o tempo histórico seja entendido como objeto da cultura, como criação de povos em diversos momentos e espaços”. (PCNEM, 1999, p. 302).



(Fonte: <http://www.meionorte.com>).

A ênfase na memória ganha corpo, frente à perspectiva de um tempo contínuo ditado pelas sociedades atuais. Questões como patrimônio cultural ganham força e passam a fazer parte das preocupações do dia-a-dia. Isto porque, frente a uma onda globalizante, o indivíduo quer ainda entender, e até mais, a sua individualidade, dentro de uma ótica coletiva, a da identidade social, por exemplo. Daí a importância dos estudos de História em sua formação escolar, com vistas a interagir cada vez mais com a sua realidade.

Assim, frente às questões aqui postas, espera-se do aluno que estuda História as seguintes competências e habilidades: a crítica, a relativização das coisas, a construção da identidade pessoal e coletiva, a atuação cidadã na sociedade, entre outras.

Os pressupostos que norteiam o currículo de História no ensino médio estão pautados pelos seguintes aspectos: 1) pensar as questões problemáticas do presente e suas complexidades e implicações históricas; 2) incorporar o conhecimento do aluno com o conhecimento universal, transmitido pela história, dentro de uma visão humanista e até mesmo erudita dos fatos.

1: Para melhor entender as proposituras e orientações do ensino de história no ensino médio, vale a pena dar uma conferida no que diz a Lei de Diretrizes e Bases sobre esse nível de ensino. Em seu artigo 35, a LDB dá ênfase à ideia de continuidade dos estudos do ensino fundamental, com destaque na formação e na ideia de pertencimento a uma comunidade local e nacional. Apontando para a necessidade de formar um sujeito flexível, capaz de se adaptar à pluralidade dos tempos atuais, sobre a qual o ensino de História passa a ser decisivo. Além da compreensão madura da convivência plural, a LDB entende que o ensino médio deve pensar e centrar-se na pessoa humana, em sua condição, incentivando questões como: ética, autonomia intelectual e pensamento crítico. Além, sem bem-vinda a relação entre teoria e prática, dentro da seara dos fundamentos científico-tecnológicos.



(Fonte: <http://www.rev.vagnerqueiroz.nom.br>).

O que se espera de um aluno de ensino médio, quando ele se debruça na aprendizagem de História é que ele possa ser capaz de perceber como a humanidade compreende a vida e como essa vida, dentro de uma historicidade, se transforma em saber histórico, seja ele escolar ou não.

TUDO PASSA (NX ZERO)

(Tulio Dek)
 Na vida tudo passa
 Não importa o que tu faça
 O que te fazia rir
 Hoje não tem mais graça
 Tudo muda
 Tudo troca de lugar
 O filme é o mesmo
 Só o elenco que tem que mudar
 Que altera pra poder encaixar
 Se não for pra ser feliz
 É melhor largar

(Di Ferrero)
 Então se ligue
 E busque felicidade
 Pra existir história
 Tem que existir verdade

(Tulio Dek)
 Numa estrela cadente
 O sonho se faz presente
 No compasso do batuque
 De um coração doente
 A fera ta ferida
 Mas não ta morta
 Deus fecha a janela
 Mas deixa aberta a porta.

(Di ferrero)
 Então se ligue
 E busque felicidade
 Pra existir história
 Tem que existir verdade
 Então se ligue...
 Pra existir história
 Tem que existir verdade

(Tulio Dek)
 Porque o sol
 Não se tampa com uma
 peneira

Não importa qual o papo
 O papo aqui tem que ser
 reto
 E cada chaga
 Que a gente traz na alma
 É a confirmação
 De que a ferida sara
 E se restaura,
 Já foi cicatrizada
 Eleve suas mãos pros céus
 Que tua alma tá blindada
 Pois ninguém vive conto
 de fadas
 Prefiro meu degrau
 Do que a sua escada

(Di Ferrero)
 Então se ligue
 Busque felicidade
 Pra existir história
 Tem que existir verdade
 Então se ligue...
 Pra existir história
 Tem que existir verdade

(Tulio Dek)
 Que por sinal
 É pra subir e pra descer
 Um degrau de cada vez
 É assim que tem que ser
 Tá entendendo
 O que eu to falando?
 Caiu a ficha
 Ou ainda ta boiando?
 Minhas palavras pairam
 pelo ar
 E o meu show
 Tem que continuar
 Por isso eu continuo
 No rap eu destruo
 Como dizia Ali
 Dou ferroadas e flutuo

(Di Ferrero)
 Sem querer controlar
 O que sinto
 Vivo sem deixar sombras no
 tempo
 Então se ligue
 Busque felicidade
 Pra existir história
 Tem que existir verdade
 Então se ligue...
 Pra existir história
 Tem que existir verdade

(Tulio Dek)
 Então se ligue
 Busque felicidade
 Pra existir história tem que
 existir verdade
 Então se ligue
 Busque felicidade
 Pra existir história tem que
 existir verdade
 Então se ligue...
 Pra existir história tem que
 existir verdade

Pra quem já ta molhado
 Um pingo é besteira
 Renovo minha força
 Vendo o sol se pôr
 Pensamento longe
 Renovo meu amor
 Mina voz paz
 É como a tristeza que eu veto

Que nem no ringue
 Tem que ter molejo
 Na minha criação
 A força vence o medo



(Fonte: www.revistaogrito.com).

CONCLUSÃO

Estudar História no ensino médio vai além da meta do vestibular. Essa também é importante, mas esta etapa de sua formação deve permiti-lo compreender melhor a realidade, seja ela individual ou coletiva. É preciso que ele saiba que a história é feita de rupturas e continuidades e que ele é um sujeito histórico, não só importante, mas proativo no processo ensino-aprendizagem.

RESUMO

O estudo de História no ensino médio transforma o aluno em um cidadão ativo, com responsabilidade social, comprometido com seu tempo, com a memória, a cultura e o patrimônio cultural.

ATIVIDADES

Use a letra Tudo Passa, da banda pop brasileira NX Zero, e elabore algo para ser usado numa turma de ensino médio, de acordo com as reflexões desenvolvidas nessa aula.



COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Uma das formas mais eficientes de se atingir o público do ensino médio é a música, sobretudo a pop. Nos últimos anos, bandas e cantores deste estilo vêm dedicando letras com algumas referências diretas e indiretas à história ou tópicos da mesma. Seu uso em sala de aula pode se tornar numa grande e eficiente ferramenta pedagógica no ensino de História.



PRÓXIMA AULA

O Ensino de História e de Cultura Sergipana.

AUTOAVALIAÇÃO



1. Esta aula me permitiu perceber como é possível trabalhar História no ensino médio?
2. O que devo fazer para conquistar os alunos do ensino médio para a História?
3. Como trabalhar as noções de memória, cidadania e patrimônio cultural com o aluno de ensino médio?

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999. p. 299-309.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 10 jan. 2003.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- MUNHOZ, S.J. Para que serve a história ensinada nas escolas? 3ª ed. IN: **Repensando a História**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.
- ORIÁ, R. Educação, cidadania e diversidade cultural. **Revista Humanidades**, Brasília, DF, n. 24, 1997.